

# PERCURSOS PELA HISTÓRIA E PATRIMÓNIO: OS JARDINS DO PORTO

**Responsáveis: Dr. Joel Cleto e Doutora Suzana Faro**

**Horário: 6ª. feira, das 10h00 às 11h30**

**Início: 16 de outubro de 2020**

## PROGRAMA

Das origens medievais à actualidade, propõe-se um ciclo de visitas (cada uma antecedida de uma sessão teórica em sala), através do qual se traçarão as principais linhas evolutivas da História da cidade e da região através dos seus espaços verdes. Esta é uma proposta para ser desenvolvida ao longo de dois anos lectivos.

Neste primeiro ano, os itinerários iniciam nas reminiscências rurais que prevalecem no tecido urbano (Quinta do Covelo, por exemplo), evocando também os antigos espaços de hortas e jardins das cercas e claustros dos conventos e mosteiros medievais e renascentistas (S. João Novo, hoje Tribunal; S. Francisco, hoje Palácio da Bolsa; Carmelitas, hoje quartel da GNR; ou o Convento/Quinta da Conceição, em Leça, são exemplos a visitar).

Do Renascimento serão lembrados, entre outros, alguns dos espaços bucólicos de descanso, lazer e bréviás do clero (procurar-se-á assegurar uma visita aos jardins da antiga e renascentista Quinta dos Bispos, hoje Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo).

Este percurso patrimonial abordará igualmente o período barroco no Porto ao qual ficam associados notáveis jardins privados (Quinta da Prelada, Quinta do Freixo, Quinta da Bonjória, Quinta dos Cónegos na Maia...), do mesmo modo que o espírito “esclarecido” e iluminista dos Almadás dará origem aos primeiros espaços verdes públicos na cidade: os passeios (pretexto para visitas aos Passeios das Fontainhas e das Virtudes). Este é um período que suscitará igualmente visita a espaços como o Cemitério Inglês ou ao antigo jardim botânico do Hospital de Santo António.

É no período romântico que surgem os primeiros jardins públicos no Porto e por isso este é um tempo que será evocado em visitas aos jardins de S. Lázaro, Cordoaria e Palácio de Cristal.

No próximo ano lectivo, a viagem prosseguirá através dos jardins e parques que a cidade acolheu dos finais do século XIX até ao presente, com passagem, entre outros, pelos burgueses jardins da Quinta da Macieirinha, dos Andersen (Jardim Botânico) ou dos Wright (Jardim das Águas do Porto). Ou ainda por espaços tão emblemáticos, modernos e contemporâneos, como Serralves, Parque da Cidade, Parque da Pasteleira, Casa de S. Roque ou Monte Aventino.

Os locais de visita aqui apontados estão sujeitos a alterações, em consequência de sugestões dos próprios alunos.